



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

DOENÇA RENAL CRÔNICA: PERCEPÇÕES DOS FAMILIARES PERANTE AOS DESAFIOS DO TRATAMENTO

MACHINSKI, Thayne Flavia¹; D'AGOSTINI, Fabiana Piccoli²

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A presente pesquisa de natureza qualitativa, tem como objetivo extrair informações, percepções e conhecimento dos familiares de pacientes que vivenciam o processo da doença renal crônica (DRC) e tratamento hemodialítico, do impacto no sistema familiar e em seu cotidiano. Mudanças biopsicossociais, aceitação da doença e permanência com o tratamento. Assim, o olhar não pode somente ser direcionado ao doente, mas em todas as pessoas que caminham juntas no processo em prol da cura e possíveis melhorias. Com isso, muitas vezes no meio deste processo, o ambiente também adocece, afetando todos que ali habitam.

Objetivo: Identificar percepções onde o indivíduo acometido pela doença está inserido, visões familiares sobre a doença. **Método:** De caráter qualitativo com delineamento descritivo exploratório de corte transversal. Somaram para este estudo 10 familiares de pacientes que se encontram em tratamento há 6 meses ou mais no processo de hemodiálise, e que residem no estado de Santa Catarina. Os mesmos tendo em seu sistema familiar, seres que possuem insuficiência (RC). Utilizando como instrumento de pesquisa, perguntas semi-estruturadas. **Resultados:** Os dados trazidos pelos informantes, em grande parte se mostrou como um desafio difícil de ser vivenciado, mas, ressaltam a importância do processo de hemodiálise, senão não estariam vivos. O tratamento hemodialítico expõe ao paciente, diversas complicações clínicas e condições de estresse, resultantes de uma sucessão de situações que comprometem não só o aspecto físico, mas também psicológico, com



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

repercussões pessoais, familiares e sociais dos seres acometidos pela doença. O diagnóstico da doença, geralmente ocorre de forma abrupta, sendo uma patologia que progride de maneira silenciosa, quando descoberta, gera grande impacto. O novo estilo de vida e a dependência da máquina podem gerar sofrimento e angústia, pois a hemodiálise é um tratamento doloroso, monótono e limitado. Contudo, alguns desafios são encontrados: nas privações de liberdade, autonomia, aspectos emocionais, meio social limitado pela dependência, ritmo e produtividade restrita. Com isso, tendo um olhar ampliado na totalidade do indivíduo nesse processo, necessitando de uma nova organização, percepção e aceitação para com a doença. **Conclusão:** Pode-se observar e qualificar nesta pesquisa, aspectos relevantes passam no processo de Hemodiálise, mencionados pelos familiares de indivíduo com DRC. A importância que seu sistema familiar tem sob a doença que limita o indivíduo nos pequenos atos do dia-a-dia, como uma fonte de suporte e amparo a este adoecido que necessita de auxílio. Desta forma, juntos contribuindo para uma melhor adesão do tratamento, qualidade de vida e harmonia com sua forma de viver e aceitar o ato de existir com suas restrições.

Palavras-chave: Hemodiálise; Tratamento; Sistema Familiar.

Contato: Thayne Flavia Machinski e Fabiana Piccoli D'Agostini. Emails: thayne.f.machinski@hotmail.com \ fabiana.dagostini@unoesc.edu.br

Agradecimentos: A autora Thayne F. Machinski, agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.